



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Fevereiro de 2022

Publicado em 11/03/2022 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial do Tesouro e Orçamento  
**Esteves Pedro Colnago Junior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretora Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE FEVEREIRO/2022**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,56% em fevereiro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,56% em fevereiro, ficando 0,16 ponto percentual abaixo da taxa do primeiro mês do ano (0,72%). Os últimos doze meses foram para 16,28%, resultado abaixo dos 17,17% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Já no ano, o acumulado ficou em 1,28%. Em fevereiro de 2021 o índice foi 1,33%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.525,48, passou em fevereiro para R\$ 1.533,96, sendo R\$ 922,86 relativos aos materiais e R\$ 611,10 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,77%, registrando alta de 0,14 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,63%). Considerando o índice de fevereiro de 2021 (2,35), houve queda de 1,58 pontos percentuais.

Já a mão de obra, apresentou taxa de 0,23%, e apenas um reajuste observado, caindo 0,64 ponto percentual em relação a janeiro (0,87%). Comparando com fevereiro do ano anterior (0,02%), observamos aumento de 0,21 ponto percentual.

Nos dois primeiros meses de 2022, os acumulados são 1,40% (materiais) e 1,10% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 23,29% (materiais) e 7,10% (mão de obra), respectivamente.

#### **Região Norte registra maior variação mensal**

A Região Norte, com alta observada na parcela dos materiais em cinco estados, e reajuste captado no Amapá, ficou com a maior variação regional em fevereiro, 0,74%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,56% (Nordeste), 0,53% (Sudeste), 0,53% (Sul), e 0,52% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.536,33 (Norte); R\$ 1.441,22 (Nordeste); R\$ 1.588,16 (Sudeste); R\$ 1.608,41 (Sul) e R\$ 1.523,16 (Centro-Oeste).

#### **Amapá registra a maior alta**

Com alta na parcela de materiais, e reajuste observado nas categorias profissionais, o Amapá, com 4,91%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal, seguido de Sergipe, com 1,31%, influenciada por altas captadas nos salários de categorias profissionais, em uma parcela da amostra de construtoras pesquisadas.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Fevereiro/2022** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1533,96</b>	<b>767,74</b>	<b>0,56</b>	<b>1,28</b>	<b>16,28</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1536,33</b>	<b>765,50</b>	<b>0,74</b>	<b>1,99</b>	<b>16,58</b>
Rondônia	1523,02	849,28	0,59	1,66	13,44
Acre	1632,71	866,55	0,20	1,19	15,06
Amazonas	1479,37	724,24	0,27	1,49	14,55
Roraima	1587,48	659,35	0,45	0,89	15,74
Para	1542,66	739,65	0,45	1,45	18,04
Amapá	1507,91	732,38	4,91	5,63	16,74
Tocantins	1601,82	842,20	0,94	5,12	19,30
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1441,22</b>	<b>778,45</b>	<b>0,56</b>	<b>1,62</b>	<b>15,64</b>
Maranhão	1460,89	769,65	1,18	1,86	15,04
Piauí	1432,75	952,09	0,12	3,46	12,96
Ceara	1421,78	821,29	0,31	1,89	17,01
Rio Grande do Norte	1351,86	681,36	1,05	2,47	15,59
Paraíba	1450,63	802,14	0,32	1,12	12,89
Pernambuco	1396,58	746,71	0,81	1,03	16,47
Alagoas	1422,11	710,46	0,28	4,59	17,51
Sergipe	1371,11	728,45	1,31	1,65	16,10
Bahia	1497,74	792,77	0,29	0,83	15,54
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1588,16</b>	<b>760,41</b>	<b>0,53</b>	<b>1,01</b>	<b>16,38</b>
Minas Gerais	1484,80	817,10	0,81	1,29	15,34
Espirito Santo	1426,13	791,11	0,27	1,33	17,55
Rio de Janeiro	1689,48	770,06	0,33	0,86	18,85
São Paulo	1622,83	732,96	0,47	0,89	15,89
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1608,41</b>	<b>769,16</b>	<b>0,53</b>	<b>0,85</b>	<b>16,41</b>
Paraná	1589,84	760,27	0,86	1,06	16,89
Santa Catarina	1725,77	934,58	0,38	0,81	17,02
Rio Grande do Sul	1526,46	692,86	0,11	0,51	14,96
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1523,16</b>	<b>777,51</b>	<b>0,52</b>	<b>1,31</b>	<b>17,40</b>
Mato Grosso do Sul	1508,52	709,55	0,45	1,18	22,56
Mato Grosso	1484,14	846,67	0,36	1,03	16,93
Goiás	1509,83	797,54	0,38	1,66	14,72
Distrito Federal	1604,06	708,39	0,96	1,30	18,40

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Fevereiro/2022 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1627,80</b>	<b>814,16</b>	<b>0,53</b>	<b>1,26</b>	<b>15,69</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1625,51</b>	<b>810,08</b>	<b>0,76</b>	<b>2,01</b>	<b>16,18</b>
Rondônia	1614,21	900,12	0,58	1,59	12,95
Acre	1726,07	916,20	0,20	1,23	14,51
Amazonas	1565,99	766,92	0,33	1,52	14,31
Roraima	1687,26	700,58	0,42	0,84	15,25
Para	1630,33	781,41	0,43	1,40	17,61
Amapá	1601,84	777,95	5,19	5,95	16,79
Tocantins	1691,45	889,63	0,94	5,36	18,65
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1524,68</b>	<b>823,64</b>	<b>0,54</b>	<b>1,65</b>	<b>15,14</b>
Maranhão	1545,47	814,38	1,14	1,79	14,46
Piauí	1520,39	1010,17	0,18	3,96	12,93
Ceara	1502,41	867,27	0,29	1,91	16,50
Rio Grande do Norte	1429,79	720,42	1,00	2,52	15,07
Paraíba	1537,06	850,02	0,33	1,10	12,20
Pernambuco	1477,24	789,80	0,77	0,97	15,98
Alagoas	1503,74	751,51	0,27	4,87	17,10
Sergipe	1446,79	768,94	1,38	1,86	15,55
Bahia	1584,77	838,15	0,27	0,86	15,02
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1688,89</b>	<b>808,12</b>	<b>0,50</b>	<b>0,96</b>	<b>15,67</b>
Minas Gerais	1568,71	862,97	0,77	1,24	14,42
Espirito Santo	1511,09	838,28	0,26	1,28	16,87
Rio de Janeiro	1803,13	822,28	0,31	0,80	17,91
São Paulo	1729,78	781,18	0,44	0,83	15,32
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1714,20</b>	<b>819,66</b>	<b>0,50</b>	<b>0,85</b>	<b>15,97</b>
Paraná	1695,35	810,67	0,81	1,00	16,40
Santa Catarina	1847,77	1000,70	0,35	0,83	16,55
Rio Grande do Sul	1617,12	734,06	0,11	0,59	14,53
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1612,35</b>	<b>823,03</b>	<b>0,51</b>	<b>1,28</b>	<b>16,87</b>
Mato Grosso do Sul	1596,41	750,12	0,42	1,11	21,84
Mato Grosso	1570,31	895,70	0,35	0,99	16,36
Goiás	1600,61	844,81	0,38	1,67	14,34
Distrito Federal	1695,98	749,17	0,91	1,23	17,78

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)